

O ALTERNATIVO COMO APOIO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS NA VENEZUELA

Há muitos anos as autoridades setoriais da Ciência e a Tecnologia na Venezuela reconhecem o esforço de uma vida dedicada à investigação mediante o outorgamento de um Prêmio Nacional de Ciência, o qual tem sido repassado, a cada vários anos, entre as principais disciplinas acadêmicas. Uma delas é a das ciências sociais. Paralelamente, o Estado reconhece também o esforço pontual dos investigadores venezuelanos, mediante o outorgamento de prêmios aos melhores trabalhos publicados durante o ano nas principais áreas do acontecer intelectual.

O ano passado, o Governo Nacional, por intermédio do Ministério do Poder Popular da Ciência e Tecnologia, declarou deserto o Prêmio Anual ao Melhor Trabalho Científico na área das Ciências Sociais, assim como havia acontecido no ano anterior. Em anterior editorial de *Interciencia* (Vol. 33 N° 4: 242) se alertou sobre as implicações do ocorrido em 2007, destacando-se que durante várias décadas dito Prêmio havia constituído um reconhecimento e um estímulo para a atividade dos científicos sociais venezuelanos e a declaratória de “deserto” era surpreendente.

Venezuela conta com 6.038 investigadores certificados em seu Programa de Promoção do Investigador (PPI) dos quais, 2.107 profissionais estão creditados dentro da área das Ciências Sociais. Ou seja, pouco mais de um terço da força científica venezuelana, 35%, está dedicada a investigar o social como paradigma em universidades públicas e particulares, junto a colegas em centros de investigação do Estado. Todavia, entre nós as ciências sociais são pouco apreciadas. Por exemplo, a Fundação das Empresas Polar, para a entrega de seu mais prestigioso galardão não considera as ciências sociais, e somente leva em conta a Biologia, Matemática, Física ou Química.

Desconhecer a existência ou valor de investigações em ciências sociais na Venezuela revela uma contradição a nível do Governo já que, tendo tratado de converter ao social o grande paradigma da transformação e desenvolvimento nacional, age de forma que nega e rejeita um componente vital para o sucesso de seu discurso político, o qual deveria

ser de investigações em ciências sociais com pertinência e qualidade.

Com o fim de reverter a omissão que representa o fato de que o Governo da Venezuela não tenha reconhecido por dois anos consecutivos o trabalho pontual de seus investigadores em ciências sociais, um grupo de membros de sua comunidade científica têm organizado o outorgamento de um Prêmio Alternativo ao Melhor Trabalho Científico na Área das Ciências Sociais em uma edição correspondente ao ano 2008 e têm procedido a convocá-lo como um galardão acadêmico, independente e alternativo. O objeto desta premiação é de reconhecer os resultados de uma investigação no âmbito das Ciências Sociais que, a critério de um júri qualificador, seja considerada significativa e excepcional, em relação à sua originalidade, profundidade e transcendência. Para isto serão avaliados trabalhos publicados (ou aceitos) em alguma revista especializada ou livro, nacional ou estrangeiro, devidamente arbitrado e aparecido em qualquer um dos três anos anteriores a 2008 (inclusive). Os sete científicos sociais que constituem o júri qualificador, muitos deles já galardonados com prêmios e provenientes de diversas universidades e disciplinas acadêmicas, serão assistidos no processo de avaliação pela Secretaria Executiva do Capítulo Caracas da Associação Venezuelana para o Avanço da Ciência (AsoVAC).

O Prêmio Alternativo ao Melhor Trabalho Científico em Ciências Sociais será regido pelas mesmas disposições do Prêmio Anual que teria que outorgar o Ministério de Ciência e Tecnologia, isto com o fim de demonstrar ao país e a comunidade acadêmica internacional que os venezuelanos sim realizam investigações de qualidade e transcendência em ciências sociais, razão pela qual seus trabalhos merecem ser conhecidos e reconhecidos. A entrega do Prêmio terá lugar em um ato acadêmico formal e destacado em junho de 2009 e é esperado que, durante a cerimônia de outorgamento, o autor do trabalho galardonado ofereça uma conferência magistral expondo sua investigação. O Prêmio, por ser simbólico, não possui designação em dinheiro.

JAIME REQUENA, Academia de Ciências Físicas,
Matemáticas e Naturais, Caracas, Venezuela

ORLANDO ALBORNOZ, Universidade Central da Venezuela
ROBERTO BRICEÑO LEÓN, Universidade Central da Venezuela